

Aesapar FII

Outubro de 2017



Objetivo do Fundo

O Aesapar FII tem como objetivo auferir ganhos pelo desenvolvimento de projetos imobiliários para posterior aluguel à Anhanguera Educacional Ltda., mediante a celebração de contratos atípicos de locação (termos e condições especificados no Anexo II do Regulamento).

Informações Gerais

Início do Fundo:

08/12/2011

Patrimônio Líquido Atual:

99.484.844

CNPJ:

13.873.457/0001-52

Código BOVESPA:

AEFI11

ISIN:

BRAEFICTF002

Público Alvo:

Investidores em geral

Administrador:

Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda.

Gestor:

XP Gestão de Recursos Ltda.

Consultor Imobiliário:

-

Taxa de Administração:

0,37% a.a.

Benchmark

-

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Categoria ANBIMA - foco de atuação:

FII Desenvolvimento para Renda Gestão Passiva - Educacional

Para maiores informações sobre o Fundo, envie e-mail para o **Canal Investidor: ri@xpgestao.com.br** ou acesse a página de **fundos estruturados** em nosso site <http://www.xpgestao.com.br/fundos-estruturados.aspx>

Destaques

As tratativas em conjunto com a Kroton com vistas à substituição dos ativos e manutenção de, no mínimo, a rentabilidade atual do fundo são mantidas.

Novidades relevantes e concretas serão prontamente informadas.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 1,20 por cota comunicada no último dia útil do mês de outubro será realizada em 16/11/17 para os detentores de cotas do Fundo em 31/10/17.

No semestre, foi distribuído montante superior a 95% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, evidenciando a conformidade da política de distribuição de rendimentos do Fundo com a legislação vigente (Art. 10 da Lei 8.668/93) que determina a distribuição de, no mínimo, 95% do resultado financeiro semestral.

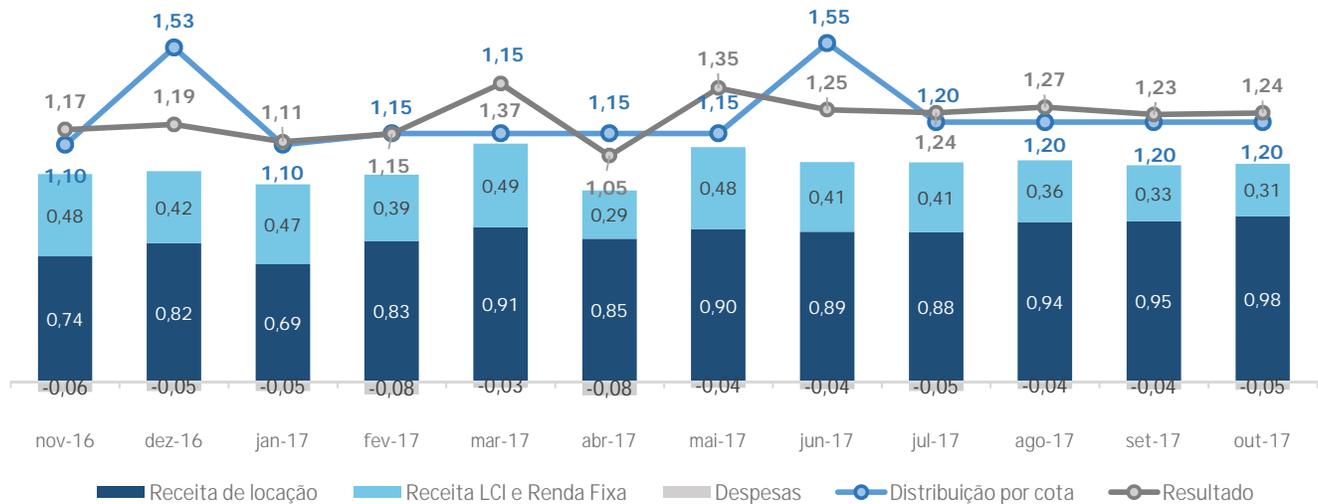
Fluxo Financeiro	out-17	2017	12 meses
Receitas¹	968.357	9.615.641	11.473.733
Receita de Locação	735.353	6.639.596	7.813.869
Lucros Imobiliários	0	0	0
Receitas FII	0	0	0
Receitas CRI	0	0	0
Receita LCI e Renda Fixa	233.004	2.976.045	3.659.864
Despesas²	-34.677	-381.139	-465.350
Despesas Imobiliárias	0	0	0
Despesas Operacionais	-34.677	-381.139	-465.350
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado	933.680	9.234.502	11.008.383
Rendimento distribuído	903.000	9.067.625	11.046.700
Distribuição média por cota	1,20	1,21	1,22

¹Receitas de Locação: considera os ganhos provenientes de aluguéis, aluguéis em atraso, adiantamentos, multas e receitas auferidas na exploração de espaços comerciais dos empreendimentos. Lucros Imobiliários: diferença entre valor de venda e valor de compra de ativos imobiliários, incluindo investimentos em benfeitorias. Receitas CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Receitas FII: considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital. Receitas LCI: apurada somente quando da liquidação financeira.

²Despesas Imobiliárias: vinculadas diretamente aos imóveis, como, por exemplo, IPTU, água, energia, condomínio, seguros, reembolsos, entre outros. Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e BM&FBovespa, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Fonte: XPG

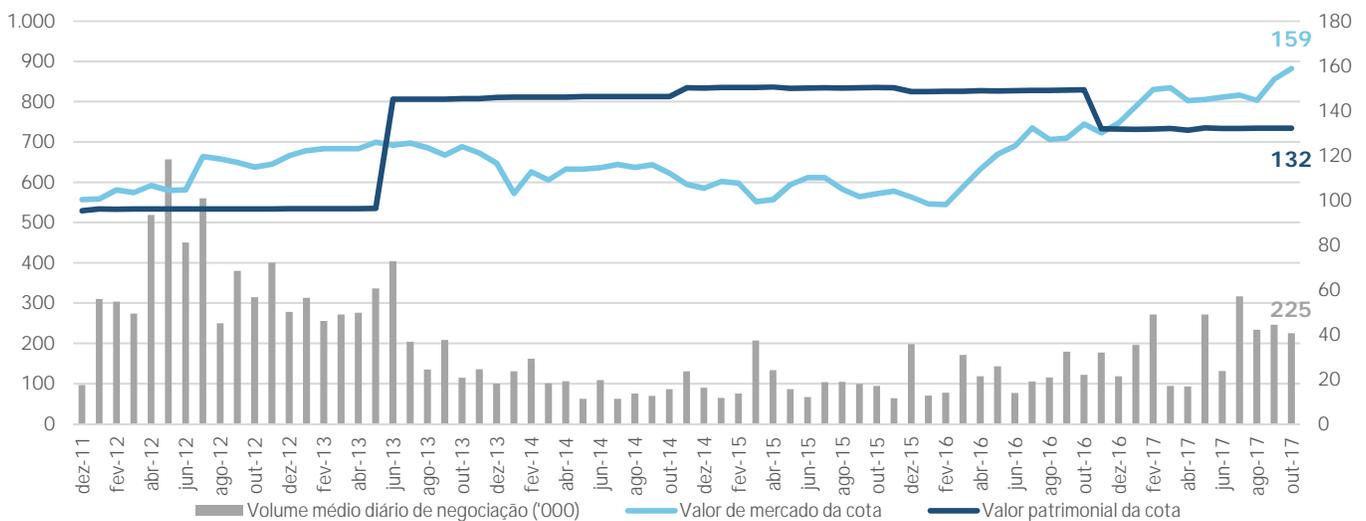
A seguir, pode-se observar a composição do resultado financeiro³ e a distribuição por cota nos últimos 12 meses:



³O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa.
Fonte: XPG

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo⁴:



⁴Redução no valor patrimonial da cota em decorrência da reavaliação anual dos ativos do Fundo realizada pela CBRE.
Fontes: BM&FBOVESPA / Bloomberg

Liquidez

As cotas do Fundo são listadas em bolsa para negociação secundária sob o código AEF111. Ocorreram 30.342 negociações no período, movimentando um volume de R\$ 4,7 milhões. A liquidez média diária na bolsa foi de R\$ 225 mil e a cotação no mercado secundário fechou o mês a R\$ 158,80 por cota.

Aesapar FII	out-17	2017	12 meses
Presença em pregões	100%	100%	100%
Volume negociado	4.724.134	43.413.576	49.541.001
Número de Negócios	30.342	298.921	345.867
Giro (% do total de cotas)	4,0%	39,5%	45,9%
Valor de mercado			119.497.000
Quantidade de cotas			752.500

Fontes: BM&FBOVESPA / Bloomberg

Rentabilidade

A taxa interna de retorno bruta (TIR) é calculada com base no fluxo de caixa que considera os rendimentos mensais recebidos e a variação do valor da cota no período para efeito de desinvestimento, sendo que os rendimentos são reinvestidos no próprio fluxo e não é considerada a incidência de tributação sobre o ganho de capital.

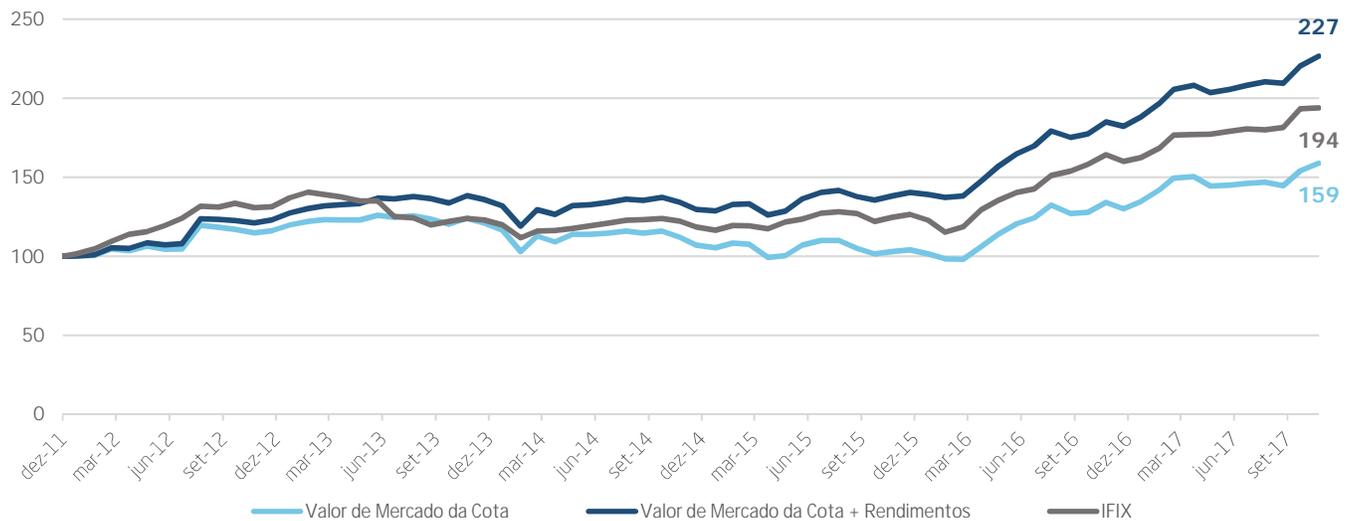
O retorno total bruto representa o somatório dos rendimentos com o ganho de capital bruto, sem considerar o reinvestimento da renda no fluxo e a tributação pertinente. Para efeito de comparação, é utilizado o Índice de Fundos Imobiliários calculado pela BM&FBovespa (IFIX), que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na Bolsa.

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada do Índice de Fundos de Investimento Imobiliários (IFIX) em relação ao valor da cota e aos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo⁹:

Aesapar FII	out-17 ⁵	2017 ⁶	12 meses ⁷
Patrimônio Líquido Mercado	99.484.844	99.286.144	99.270.438
Valor Patrimonial da Cota	132,21	131,94	131,92
Valor Mercado da Cota	158,80	148,14	145,50
Ganho de capital bruto	4,07%	30,09%	33,22%
TIR Bruta (% a.a.)⁸	18,81%	35,37%	31,13%
Retorno Total Bruto	4,97%	42,69%	49,11%
IFIX	0,23%	19,38%	18,03%
Diferença vs IFIX	4,74%	23,31%	31,08%

⁵ Valor de fechamento. ⁶Média do período. ⁷Média do período. ⁸Taxa anualizada. Para o cálculo da TIR Bruta apresentada nas colunas de "out-17", "2017" e "12 meses" foi considerada a aquisição hipotética da cota do fundo nas datas de início do Fundo (IPO), 30 de dezembro de 2016 e 31 de outubro de 2016, respectivamente, e o desinvestimento em 31 de outubro de 2017.

Fontes: ANBIMA / BM&FBOVESPA / Bloomberg

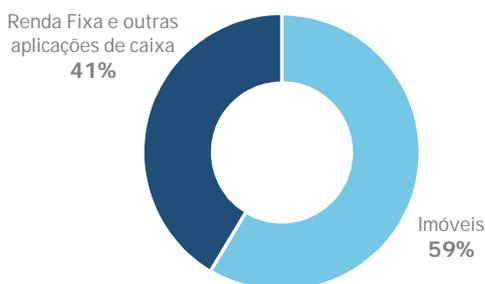


⁹Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o gross-up do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos.

Fontes: ANBIMA / BM&FBOVESPA / Bloomberg

Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)



Fonte: XPG

Ativos Imobiliários

Campinas, SP

Campinas



Centro educacional
Avenida John Boyd Dunlop, s/nº
 Ipassurama
 ABL¹⁰: -
 Participação: **100%**
 Vacância Física **N.A.**

Foto meramente ilustrativa. ¹⁰Ainda que não tenha o ABL definido, a área do terreno utilizada para o empreendimento é de 96.435,16 m².

Fontes: Colliers / XPG

Locatário

Campinas

Anhanguera I

Setor de atuação:	Educação
Tipo de Contrato:	Atípico
Início da locação ¹² :	dez-11
Prazo de locação (anos) ¹³ :	15
Vencimento:	dez-26
Índice de Reajuste do Contrato:	IPCA
Mês de reajuste ¹⁴ :	Dezembro

¹²A data de início do prazo locatício consiste na data de lavratura da escritura pública de compra e venda, a qual ocorreu em 20 de dezembro de 2011. Caso a locatária descumpra quaisquer obrigações previstas no contrato de locação ou decida rescindi-lo antecipadamente, a locatária pagará ao Fundo o valor correspondente ao resultado da multiplicação do período remanescente para o término de locação pelo valor do aluguel em vigor à época da ocorrência do fato, corrigido monetariamente. ¹³O prazo de locação do empreendimento é de 180 meses contados a partir da data de início do prazo locatício, e independe do término da obra. É prevista contratualmente a conclusão do empreendimento no mês de junho de 2019. ¹⁴Regime de competência. O aluguel reajustado será pago a partir do mês subsequente. Fonte: XPG

Cuiabá, MT

Cuiabá



Centro educacional
Avenida Fernando Corrêa da Costa, s/nº
 Nossa Senhora Aparecida
 ABL¹¹: -
 Participação: **100%**
 Vacância Física **N.A.**

Foto meramente ilustrativa. ¹¹Ainda que não tenha o ABL definido, a área do terreno utilizada para o empreendimento é de 25.000,00 m².

Fontes: Colliers / XPG

Cuiabá

Anhanguera II

Setor de atuação:	Educação
Tipo de Contrato:	Atípico
Início da locação ¹⁵ :	dez-11
Prazo de locação (anos) ¹⁶ :	15
Vencimento:	dez-26
Índice de Reajuste do Contrato:	IPCA
Mês de reajuste ¹⁷ :	Dezembro

¹⁵Idem à referência 12. ¹⁶Idem à referência 13. ¹⁷Idem à referência 14.

Fonte: XPG

Resumo

Empreendimentos	2	Contratos de Locação	2
Lajes/Módulos	-	Vacância financeira	N.A.
Área Privativa/ABL/BOMA	-	Vacância física	N.A.

Fonte: XPG

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO. CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUALQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: RIO BRAVO INVESTIMENTOS DTVM Ltda. CNPJ/MF nº 72.600.026/0001-81. ENDEREÇO: AV. CHEDID JAFET, 222 - BLOCO B - 3º ANDAR - VILA OLÍMPIA, SÃO PAULO - SP.
 PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPGGESTAO.COM.BR
 OUVIDORIA: RIO BRAVO DTVM Ltda: 0800-722-9910 / email: ouvidoria@riobravo.com.br

